

PARCERIA ENTRE ACS E DISCENTES NO CUIDADO AO INDIVÍDUO COM DIABETES EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM SALVADOR/BA

Julia Carolina Lima Fonseca Mello; Maria Paula De Jesus Silva Ramos; Vitória Lima Sobral;

João Victor Sales de Souza; Francisco José Pacheco Dos Santos

juliaclfmello@gmail.com

RESUMO

Introdução: A diabetes é uma das principais patologias entre as doenças crônicas não transmissíveis. No Brasil, a linha de cuidado ao indivíduo com diabetes passa pelo acompanhamento nas unidades de saúde da família. Neste serviço de saúde, os estudantes de ciências da saúde aplicam o conhecimento aprendido durante a graduação no âmbito do Programa de Integração Academia, Serviço e Comunidade (PIASC), contribuindo nas ações em saúde desde o início da formação. **Objetivo:** Descrever as ações promovidas por Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e estudantes de ciências da saúde sobre diabetes em uma Unidade de Saúde da Família em Salvador/BA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre ações em saúde organizadas por ACS e discentes de saúde durante o PIASC. **Resultados e Discussão:** Analisaram-se as necessidades do território e identificaram-se fragilidades na linha do cuidado. Foram promovidas ações na sala de espera e divulgação em meios digitais, articuladas a um grupo comunitário de promoção da saúde. **Conclusão:** A educação em saúde é uma ferramenta essencial no cuidado ao indivíduo com diabetes, sendo oportuna a participação dos estudantes para o aprendizado prático e o fortalecimento do vínculo comunitário.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Agentes Comunitários de Saúde; Diabetes Mellitus; Educação em Saúde; Estudantes de Ciências da Saúde.

Área Temática: SAÚDE COLETIVA.

1 INTRODUÇÃO

A Diabetes Mellitus é uma doença crônica não transmissível definida por alterações na secreção ou ação da insulina. Trata-se de uma condição progressiva com potencial para evolução de graves complicações micro e macrovasculares, apresentando elevada morbimortalidade e impactos significativos nos sistemas de saúde.

A linha de cuidado para o indivíduo com diabetes no Sistema Único de Saúde (SUS) abrange a Atenção Primária, Unidades de Pronto Atendimento e Serviços Hospitalares. Na Atenção

Primária, disponibilizam-se consultas multiprofissionais, distribuição de medicamentos e insumos para monitoramento, acompanhamento terapêutico e orientações em saúde.

A difusão do conhecimento sobre a patologia ocorre mediante ações educativas coletivas e individuais. Nesse contexto, a inserção precocemente planejada de estudantes da área da saúde por meio do Programa de Integração Academia, Serviço e Comunidade (PIASC) fortalece a integração ensino-serviço-comunidade e favorece a compreensão dos determinantes sociais da saúde.

Diante disso, o objetivo deste estudo é descrever as ações promovidas por Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e estudantes de ciências da saúde no cuidado às pessoas com diabetes em uma Unidade de Saúde da Família em Salvador, Bahia.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por discentes dos cursos da área da saúde da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), durante as atividades do Programa de Integração Academia, Serviço e Comunidade (PIASC), em uma Unidade de Saúde da Família (USF) em Salvador/BA.

As ações foram construídas colaborativamente em parceria com a equipe multiprofissional e, prioritariamente, com as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS). A metodologia compreendeu observação da rotina assistencial, visitas domiciliares, reuniões de planejamento e execução de uma intervenção educativa voltada ao Diabetes Mellitus.

A intervenção englobou atividades sobre manejo nutricional e avaliação da glicemia capilar na sala de espera e em consultório. A mobilização comunitária foi realizada pelas ACS via busca ativa e divulgação em plataformas virtuais. Ademais, estruturou-se um repositório digital no Google Drive para armazenar produções e registros da vivência.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A inserção dos discentes desde o início do percurso acadêmico proporcionou contato direto com o trabalho territorial e a rotina da Atenção Primária. A parceria estabelecida com as Agentes Comunitárias de Saúde configurou-se como eixo articulador para a viabilização e capilaridade da intervenção no território adscrito.

As ACS exerceram papel ativo na busca ativa e no engajamento dos usuários que aguardavam atendimento na USF. A ação integrada viabilizou ainda a inserção dos discentes em um grupo

de promoção da saúde consolidado no serviço, ampliando o alcance das orientações sobre hábitos alimentares e triagem glicêmica.

A criação do repositório digital garantiu a preservação da memória institucional e pedagógica das produções acadêmicas, assegurando a continuidade das estratégias para turmas e equipes subsequentes.

4 CONCLUSÃO

A experiência demonstrou o impacto positivo da integração ensino-serviço-comunidade na Atenção Primária, evidenciando que a aliança entre discentes e Agentes Comunitários de Saúde é determinante para a eficácia das ações de educação em saúde.

A capilaridade das ACS permitiu maior engajamento comunitário no controle do diabetes. Conclui-se que práticas interprofissionais e contextualizadas qualificam a linha de cuidado e preparam futuros profissionais para atuarem no SUS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANJOS, Rosana Maria Paiva Dos et al. “Vivendo o SUS”: uma experiência prática no cenário da atenção básica. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 34, n. 1, p. 172–183, mar. 2010.

BACKES, Dirce Stein et al. Vivência teórico-prática inovadora no ensino de enfermagem. *Escola Anna Nery*, v. 16, n. 3, p. 597–602, set. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Linhas de Cuidado: Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) no adulto. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024.

RIBEIRO, Stefâne Amorim et al. O agente comunitário de saúde e o diabetes. 1. ed. Belo Horizonte: Instituto de Ensino e Pesquisa Santa Casa BH, 2018.

RODRIGUES, Rosilda Sirina; PINTO, Michele das Neves; SANTOS, Jânio Sousa. Educação em saúde no controle do Diabetes mellitus: O papel do enfermeiro na Atenção Primária. *Research, Society and Development*, v. 14, n. 12, p. e149141250396, 2025.